

PRODUTO EDUCACIONAL



CLÁUDIA APARECIDA SIOLA FIOROTTI

SANNY SILVA DA ROSA

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Cláudia Aparecida Siola Fiorotti

PRODUTO EDUCACIONAL

**PLATAFORMA PADLET: FERRAMENTA PARA SUBSIDIAR
ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA EQUIPE GESTORA NO CONTROLE
DA EVASÃO ESCOLAR**

**São Caetano do Sul
2021**

CLÁUDIA APARECIDA SIOLA FIOROTTI

**PLATAFORMA PADLET: FERRAMENTA PARA SUBSIDIAR
ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA EQUIPE GESTORA NO CONTROLE
DA EVASÃO ESCOLAR**

Produto Educacional originado do Trabalho Final de Curso do Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado Profissional - da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Área de concentração: Formação de Professores e Gestores.

Orientadora: Profa. Dra. Sanny Silva da Rosa

**São Caetano do Sul
2021**

FICHA CATALOGRÁFICA

FIOROTTI, Cláudia Aparecida Siola.

Plataforma Padlet : ferramenta para subsidiar estratégias e ações da equipe gestora no controle da evasão escolar / Cláudia Aparecida Siola Fiorotti. – São Caetano do Sul: USCS, 2021.

30 f.

Orientador: Prof^a. Dra. Sanny Silva da Rosa

Inclui referências bibliográficas.

Produto educacional, parte integrante do Trabalho Final de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado Profissional.

1. Evasão escolar. 2. Planejamento estratégico. 3. Gestão pedagógica. 4. Gestão administrativa. 5. Padlet (Software). I. Fiorotti, Cláudia Aparecida Siola. II. Rosa, Sanny Silva da. III. Título.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DAS AUTORAS	5
1 INTRODUÇÃO	7
2 O FENÔMENO EVASÃO ESCOLAR	11
3 CONHECENDO A PLATAFORMA PADLET	11
4 PLATAFORMA PADLET DESENVOLVIDA	12
4.1 Considerações Evasão escolar	14
4.2 Alunos evadidos no ano 2019.....	15
4.3 Fatores influenciadores da evasão escolar.....	16
4.4 Ações da escola para a permanência do aluno	18
4.5 Percepção dos alunos sobre o curso.....	19
4.6 Motivos para retornar ou não ao curso	20
4.7 Percepção dos alunos com a equipe gestora	20
4.8 Evasão Escolar: como evitar	21
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A: CALENDÁRIO ESCOLAR - JANEIRO À JUNHO 2021	29
APÊNDICE B: CALENDÁRIO ESCOLAR - JULHO À DEZEMBRO 2021	30

APRESENTAÇÃO DAS AUTORAS

CLÁUDIA APARECIDA SIOLA FIOROTTI



Mestra pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), na área de concentração Política e Gestão da Educação. Licenciada em docência do ensino médio e técnico pelo programa especial de formação pedagógica do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza; Pós Graduada em Docência do ensino básico e superior pela Faculdade Anchieta; Graduada em Pedagogia pela Faculdade Casa Branca - FACAB; Graduada em Administração de Empresas pela FEI; Professora de nível técnico nos cursos modulares de Administração e Logística, bem como, no Ensino Técnico em Administração Integrado ao Médio em vários componentes como Gestão de Pessoas, Legislação Empresarial, Técnicas Organizacionais, Administração Financeira e Orçamentária, Planejamento e Organização de Rotinas Administrativas e Planejamento Organizacional Aplicado à Logística. Coordenadora dos Cursos Modulares Administração e Logística (2012 - 2017) e também do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2014 - 2017); Coordenadora Pedagógica do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - ETEC Juscelino Kubitschek de Oliveira (fev. 2018 - ago. 2019). Tem experiência profissional em indústria multinacional, na área de Controladoria e Planejamento Econômico.

SANNY SILVA DA ROSA

Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983); Mestre (1990) e Doutora (1996) pelo Programa de Pós-graduação em Educação (Currículo) da PUC-SP. Realizou estudos pós-doutorais como pesquisadora visitante do Departamento de Sociologia da Educação do Instituto de Educação da University College London (UCL), sob supervisão do professor Dr. Stephen J. Ball (2010-2011). Atua como docente de cursos de graduação (Formação de Professores e Gestores) desde 1984 e em programas de pós-graduação stricto-sensu em Educação desde 2001. É professora permanente do PPGE da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), desde 2016, na Linha de Pesquisa de Política e Gestão Educacional. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão Democrática e Qualidade Social da Educação Básica (GEPED/USCS). Temas de pesquisa: políticas públicas e reformas educacionais; políticas curriculares; justiça curricular; qualidade social da educação; gestão democrática da educação básica.

1 INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul prevê, ao fim do curso, como trabalho de conclusão, dois produtos, quais sejam: a dissertação e um produto resultante do trabalho de pesquisa.

De acordo com a Portaria Normativa nº 17 de 28 de dezembro 2009 - artigo 4º trata sobre o objetivo do Mestrado Profissional, “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho [...]” (BRASIL, 2009, p.2).

O objetivo desse produto é contribuir para minimizar e, quiçá, resolver a questão-problema elencada na pesquisa. Sendo assim, se faz necessário discorrer sobre a definição de produto conceitualizando:

É o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler, etc. Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho. O Produto é confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos (CAPES, 2019, p.16)

Ainda sobre o produto, a Portaria Normativa nº 17, no artigo 7º, § 3º, entende que o produto pode ser apresentado das seguintes formas:

[...] registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços [...] (BRASIL, 2009, p.3).

Tendo em vista os resultados do trabalho da pesquisa de mestrado intitulado: “A Evasão Escolar e os Desafios da Gestão: um estudo de caso em uma ETEC do ABC paulista, surgiu a partir dos dados levantados desse estudo a necessidade de elaborar a composição de um material para subsidiar estratégias e ações a serem desenvolvidas pela equipe gestora, com a participação do corpo docente. Para tanto, planejamos utilizar a plataforma PADLET, pois é uma ferramenta dinâmica e de fácil acesso, que permite incluir, além de arquivos em diversos formatos, vídeos, gráficos, tabelas, quadros, bem como áudio em forma de *podcast*.

Ademais, o material será composto nos seguintes tópicos:

- Considerações: Evasão Escolar:
 - ❖ O que é evasão escolar?
 - ❖ Diferença: abandono e evasão escolar;
 - ❖ Evasão x Fracasso escolar;
 - ❖ Evasão no Ensino Técnico.
- Alunos evadidos no ano 2019:
 - ❖ Quem são os alunos evadidos;
 - ❖ Atividades realizadas atualmente pelos alunos evadidos;
 - ❖ Módulo da evasão;
 - ❖ 1º módulo;
 - ❖ 2º Módulo;
 - ❖ 3º Módulo.
- Fatores influenciadores da evasão escolar:
 - ❖ Quais os motivos e causas da evasão escolar segundo os teóricos;
 - ❖ Principal motivo da evasão declarados pelos alunos;
 - ❖ Outros fatores que contribuíram para evasão escolar declarados pelos alunos;
 - ❖ Motivos da evasão elencados pela equipe gestora.
- Ações da escola para a permanência do aluno:
 - ❖ Ações declaradas pelos alunos evadidos;
 - ❖ Contato da escola com alunos evadidos.
- Percepção dos alunos sobre o curso:
 - ❖ Pontos positivos e negativos;
 - ❖ Pontos positivos: apontados pelos alunos evadidos;
 - ❖ Pontos negativos: apontados pelos alunos evadidos;
 - ❖ Pontos positivos: apontados pelos alunos cursantes;
 - ❖ Pontos negativos: apontados pelos alunos cursantes.
- Motivos para retornar ou não ao curso:
 - ❖ Alunos que tem interesse em retornar ao curso, bem como os motivos dessa vontade;
 - ❖ Alunos que não tem interesse em retornar ao curso e os motivos.

- Percepção dos alunos com a equipe gestora:
 - ❖ Gráficos apresentados na escala tipo Likert;
 - ❖ Direção escolar: andamento do curso;
 - ❖ Direção escolar: preocupação com a evasão;
 - ❖ Coordenação Pedagógica: andamento do curso;
 - ❖ Coordenação pedagógica: preocupação com a evasão;
 - ❖ Coordenação de Curso: preocupação com o desenvolvimento do curso;
 - ❖ Coordenação de Curso: preocupação com a evasão;
 - ❖ Orientação Educacional: atividade desenvolvida;
 - ❖ Orientação Educacional: preocupação com a evasão.
- Evasão Escolar: como evitar:
 - ❖ Engajamento de todos da unidade escolar;
 - ❖ Ações sugeridas.

Com o desenvolvimento do trabalho, verificamos que ainda é necessário desenvolver estratégias e ações para o controle e a redução da evasão escolar, com envolvimento e conscientização de todos. De acordo com Santana *et.al.* (2019, p.39) “uma escola representa um ambiente de interações sociais dos participantes envolvidos, onde ocorrerá a troca de conhecimentos, bem como a formação de uma identidade própria [...]” Dessa maneira, analisando as declarações dos alunos evadidos, bem como as percepções dos alunos cursantes, entendemos que é necessário o empenho de todos da unidade escolar, no que concerne ao planejamento e à construção de novas estratégias para enfrentar esse fenômeno.

Sendo assim, a elaboração do produto será por meio de material teórico contendo o resultado da pesquisa, bem como sugestões sobre possíveis ações a serem desenvolvidas. O material será enviado à equipe gestora (direção, coordenação pedagógica, coordenação de curso e orientação educacional) com intuito de auxiliar nas reuniões realizadas quinzenalmente pela equipe, bem como nos planejamentos e reuniões de curso/área com a coordenação de curso e os professores servindo de base para discussões, reflexões e novas ações para o controle da evasão escolar.

Vale ressaltar que as reuniões com a equipe gestora, bem como os planejamentos e as reuniões de curso/área são previamente agendadas no calendário

escolar (APÊNCICE A e B). As reuniões de planejamento estão assinaladas no calendário como PL – reunião planejamento ou PLL– reunião de planejamento não letivo, no entanto as reuniões de curso, bem como as da equipe gestora estão apontados como OR – outras reuniões - letivo.

Com relação às reuniões de planejamento, curso / área, o capítulo VII, artigo 72 do Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (2013) dispõe: “Os professores reunir-se-ão para estudo e reflexão do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por classe, série/módulo ou área, durante o semestre letivo, conforme previsto em calendário escolar.”

Ademais, as reuniões e planejamento de curso/área são conduzidas pelo coordenador de curso, conforme artigo 27 do Regulamento Comum (2013) suas atribuições são:

Artigo 27 - As Coordenações de Curso são responsáveis pelo conjunto de ações destinadas ao planejamento do ensino, à supervisão de sua execução, ao controle das atividades docentes em relação às diretrizes didático-pedagógicas e administrativas, bem como pela otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis para os cursos mantidos pelas Etecs.

Dessa maneira, o coordenador de curso deverá coordenar os professores que ministram aula no curso, bem como o planejamento do trabalho docente, orientando-os e auxiliando-os para o bom desenvolvimento do curso. Sendo assim as reuniões de curso, bem como os planejamentos que ocorrem durante o semestre são momentos oportunos para reflexão e elaboração de ações e estratégias para a melhoria do curso.

Importante salientar que o Regimento Comum dispõe no artigo 92, direitos dos membros do corpo docente “participar do replanejamento da escola”, e ainda no artigo 93, consta os deveres, neste momento citaremos o item I e XI:

- I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;
- XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

Desta maneira, fica clara a responsabilidade da coordenação e do corpo docente para o desenvolvimento e bom andamento do curso; logo, a cada reunião, seja de planejamento ou de curso/área, tem-se a oportunidade de trocar ideias e experiências, bem como desenvolver ações e estratégias para a melhoria do curso.

2 O FENÔMENO EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar é um problema público educacional que tem atingido diversos níveis de ensino. Neste contexto Zanin (2019, p.95) afirma que “a não conclusão escolar, isto é, alunos que iniciam, mas não concluem seus cursos, se faz presente na realidade educacional brasileira da educação básica até o ensino superior, evidenciando elevados índices no ensino médio e na educação profissional.”

Assim sendo, fica claro que a evasão escolar é um problema evidente na educação, situação conhecida por todos, mas ainda incontrolável. Para Zanin (2019, p.8) “o abandono e a permanência escolar são fenômenos complexos e multifacetados que envolvem questões socioeconômicas, políticas e culturais”.

Nóbrega (2016, p.10) observa que “a cada dia cresce o número de alunos que procuram uma profissionalização com formação técnica, mas há um grande desafio enfrentado pelos dirigentes, reduzir os índices de evasão dos alunos nos cursos técnicos de nível médio.”

Isto posto, espera-se que este Produto Educacional possa auxiliar a equipe gestora e o corpo docente a desenvolver reflexões e novas ações para o controle deste fenômeno, a evasão escolar.

3 CONHECENDO A PLATAFORMA PADLET

O Padlet é uma ferramenta online que permite a criação, organização e construção de conteúdos por meio de murais virtuais, dinâmicos e colaborativos, além disso reúne características de gratuidade e linguagem simples. Vale ressaltar que, de acordo com Coelho (2017), o Padlet funciona em diferentes suportes tecnológicos, tais como computador e dispositivos móveis iOS, Android, entre outros.

Nas palavras de Soeiro (2019, p.111),

O Padlet pode ser entendido como um recurso para a elaboração de um sistema baseado em um mural online, que tem como característica ser virtual e completamente gratuito na sua versão básica, além de poder ser classificado como uma ferramenta colaborativa que pode ser compartilhada com os demais usuários, seja para visualização ou edição. Ele apresenta características que permitem interação dos sujeitos, difundindo ideias, cultura, democratizando as informações [...].

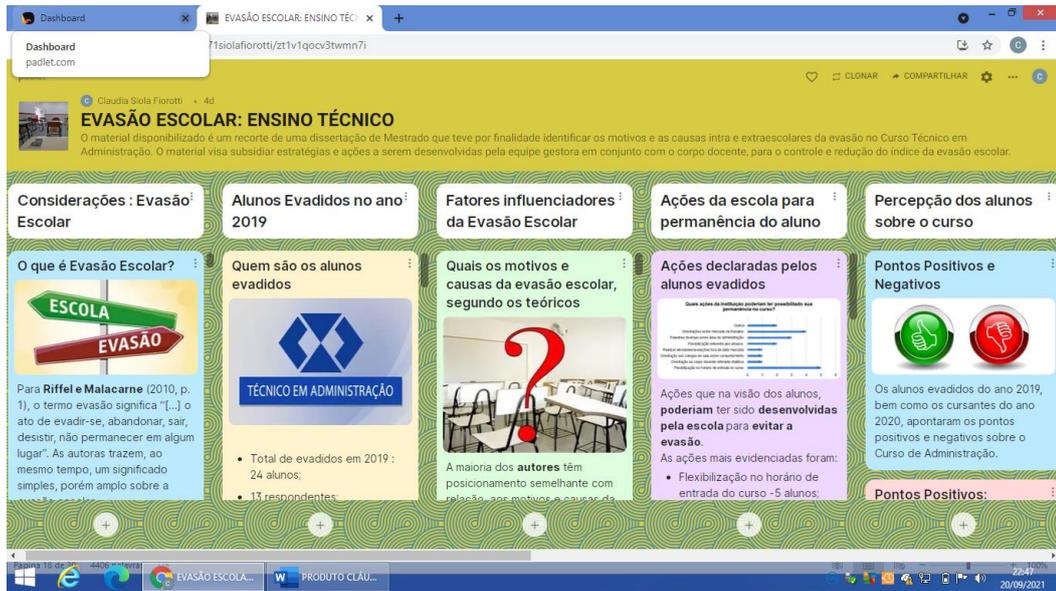
Na visão de Monteiro (2020, p.3) o [...] “*Padlet* é destacado como uma ferramenta que permite a congregação de diferentes conteúdos por intermédio de *links*, consolidando-se como um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual na *web*”.

O Padlet foi selecionado para desenvolver o Produto Educacional por ser uma ferramenta dinâmica que possibilita o trabalho em grupo, a interação entre os participantes e a troca de conhecimentos e ideias. Ademais, é uma ferramenta que está próxima da realidade atual por utilizar recursos tecnológicos.

4 PLATAFORMA PADLET DESENVOLVIDA

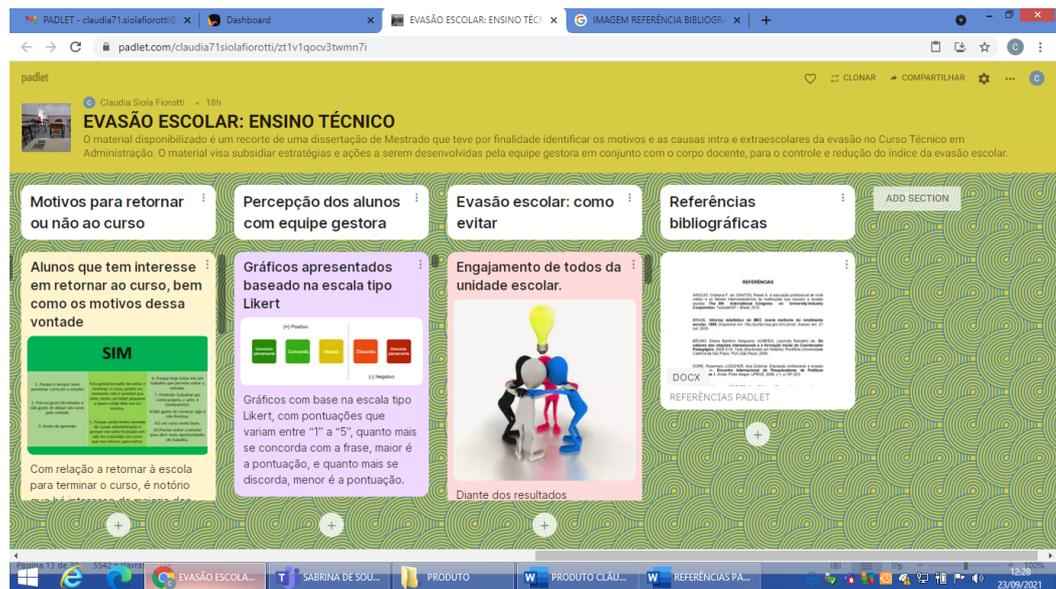
Neste momento apresentamos o material desenvolvido na ferramenta PADLET, para melhor compreensão do conteúdo a plataforma conta com nove colunas, sendo assim utilizaremos de prints das telas para ilustrarmos de forma sintetizada o material que foi desenvolvido. Vale salientar que o mural completo está disponível no link: <https://padlet.com/claudia71siolafiorotti/zt1v1qocv3twmn7i>

Figura 1: Visão geral do mural: cinco primeiras colunas



Fonte: elaborado pela autora

Figura 2: Visão geral do mural: quatro últimas colunas



Fonte: elaborado pela autora

A figura 1 e 2 apresentam uma visão geral dos conteúdos desenvolvidos em cada coluna. Para melhor organização e compreensão, cada coluna trata de um tema específico sobre a evasão escolar, a começar pelas considerações sobre a evasão escolar que apresentaremos a seguir.

4.1 Considerações: Evasão escolar

Figura 3: O que é evasão escolar



Fonte: elaborado pela autora

Figura 4: Abandono x evasão escolar



Fonte: elaborado pela autora

A primeira coluna trata sobre o conceito da evasão escolar. De forma objetiva é apresentada a conceitualização na visão dos seguintes autores: Riffel e Malacarne (2010); Queiroz (2006, apud FIGUEIREDO, 2015), Dore e Lüscher (2008), Marchesi e Gil (2004). As contribuições desses teóricos mostram que a evasão escolar é um tema que necessita de atenção, pois é um fenômeno complexo.

Na sequência, apresentamos a diferença da evasão e abandono escolar, pois estes dois conceitos ainda são confundidos, logo para deixar claro esta diferença, utilizamos a definição do INEP (BRASIL, 1998). Importante ressaltar que este produto educacional foi desenvolvido para subsidiar ações da gestão escolar para lidar e/ou procurar evitar o fenômeno da evasão escolar, ou seja, quando o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema educacional.

Em continuidade, incluímos a percepção de alguns autores Pina (2015); Gugelmin (2015) e Bruno e Almeida (2006), que visualizam a evasão como o fracasso escolar, cujas contribuições podem auxiliar a reflexão da unidade escolar no desenvolvimento das novas ações para o controle da evasão.

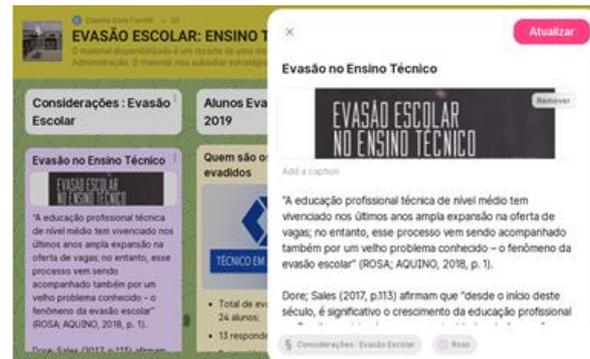
Para finalizar a primeira coluna, com as contribuições de Rosa; Aquino (2018) e Dore; Sales (2017) mostramos que o Ensino Técnico tem propiciado nas últimas décadas um aumento no oferecimento de vagas, porém, ao mesmo tempo, emergiu a problemática da evasão escolar. Nesse sentido, é imprescindível a elaboração de ações para que o aluno permaneça na escola e conclua seus estudos.

Figura 5: Evasão x Fracasso



Fonte: elaborado pela autora

Figura 6: Evasão no Ensino Técnico



Fonte: elaborado pela autora

4.2 Alunos evadidos no ano 2019

Apresentamos na segunda coluna a caracterização (faixa etária, gênero, cor/etnia, estado civil, renda familiar e atividades realizadas atualmente) dos alunos evadidos no ano de 2019 do curso de administração, ou seja, quem são estes alunos que deixaram de frequentar o curso. O perfil dos alunos evadidos contém informações importantes para que a unidade escolar possa acompanhar de maneira mais próxima e com a devida atenção, os alunos cursantes que apresentarem o mesmo perfil dos evadidos.

Vale ressaltar que identificamos 24 alunos evadidos no ano 2019, distribuídos no 1º, 2º e 3º módulos, dos quais 13 participaram da nossa pesquisa.

Figura 7: Quem são os alunos evadidos



Fonte: elaborado pela autora

Figura 8: Atividades realizadas



Fonte: elaborado pela autora

Ademais, consta nessa segunda coluna o módulo onde foi observado o maior índice de evasão, bem como quanto tempo o aluno evadido cursou esse módulo.

Figura 9: Módulo da Evasão



Fonte: elaborado pela autora

Figura 10: 1º Módulo

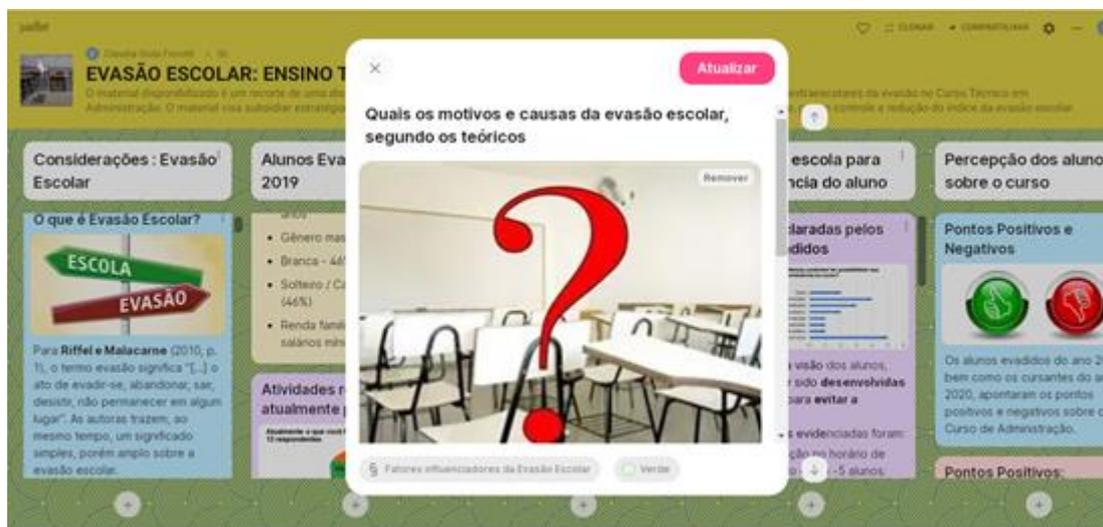


Fonte: elaborado pela autora

4.3 Fatores influenciadores da evasão escolar

A terceira coluna refere-se aos fatores influenciadores da evasão escolar. Aqui apresentamos primeiramente os motivos e causas da evasão escolar no olhar de alguns autores, sendo eles: Rumberger (2004), Fritsch (2017), Ferreira (2013), Araújo e Santos (2012) e Gugelmin (2015).

Figura 11: Motivos e causas evasão escolar - Teóricos



Fonte: elaborado pela autora

Na visão de Rumberger (2004, apud DORE; LÜSCHER, 2011, p. 776), “[...] a evasão é influenciada por um conjunto de fatores que se relacionam tanto aos estudantes e à sua família quanto à escola e à comunidade em que vive.” Fritsch (2017) concorda com Rumberger no sentido de as causas da evasão escolar estarem associadas à responsabilidade dos estudantes, famílias e a escola.

Nessa mesma linha, Gugelmin (2015, p.38) considera que:

[...]a evasão também possui uma natureza complexa e multidimensional condicionada por características pessoais, sociais, econômicas e do sistema escolar, e assim não pode ser observada de forma isolada do contexto que a promove, bem como não deve ser encarada como consequência de uma decisão individual do educando, mas sim o reflexo de uma série de características ocorridas nos processos educativo, social e econômico do aluno.

Ferreira (2013) entende que as causas da evasão do aluno são várias, como escola não atrativa, professores despreparados e sem motivação; aluno desinteressado, com problemas de saúde, falta de interesse dos pais em relação aos estudos dos filhos, relacionamento interpessoal entre os alunos e ainda problemas em conciliar o horário do trabalho com os estudos.

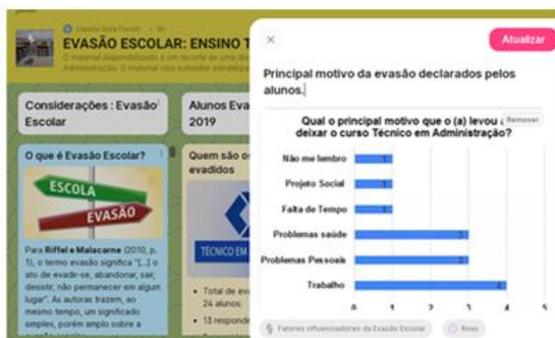
Araújo e Santos (2012, p. 7) também destacam algumas causas para a evasão escolar, quais sejam, a estrutural (localização da residência do aluno); a econômica (desemprego e horário do trabalho); a cultural (crenças e hábitos); a social (relacionamento), a conjuntural (problemas de saúde, não identificação com o curso escolhido) e educacional (despreparo do aluno).

Importante destacar que as causas assinaladas por estes autores vão ao encontro de algumas causas apontadas pelos alunos evadidos; logo, é de grande importância que a equipe gestora, bem como o corpo docente tenham o conhecimento destes fatores que influenciaram a evasão dos alunos para que as novas ações a serem desenvolvidas sejam baseadas nos motivos apontados pelos evadidos.

Neste sentido Lopes (2010 apud BASTOS, GOMES, 2014, p.4) salienta que:

[..] para que esses motivos sejam minimizados, alguns desses problemas dependem de ações do poder público. Outros, contudo, podem ser solucionados com iniciativas tomadas ao longo do ano pelos gestores escolares e suas equipes, que têm a responsabilidade de assegurar as condições de ensino e aprendizagem o que se, obviamente, se perde quando o aluno não vai à aula. Existem casos de alunos que deixam de ir à escola porque apresentam um desempenho ruim e há também aqueles que, no extremo oposto, evadem ou abandonam os estudos por não se sentirem desafiadas e estimuladas. Tais situações requerem parceria e o trabalho multidisciplinar entre os profissionais da escola, e por vezes, a implantação de projetos de formação que auxiliem o professor “ensinar para todos”, não excluindo nenhum aluno.

Figura 12: Principal motivos evasão



Fonte: elaborado pela autora

Figura 13: Outros motivos evasão

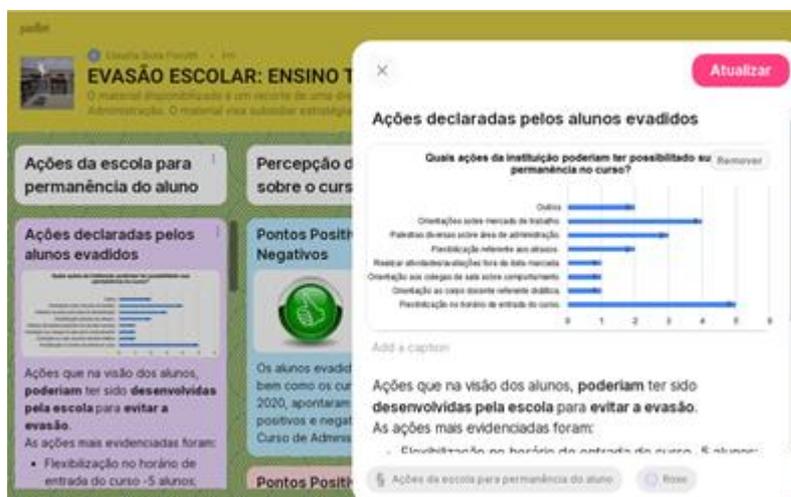


Fonte: elaborado pela autora

4.4 Ações da escola para a permanência do aluno

Ilustramos na quarta coluna as ações declaradas pelos alunos evadidos que poderiam ter sido desenvolvidas pela unidade escolar para sua permanência no curso. Desta maneira, é fundamental a análise destes apontamentos para a construção de estratégias que possam auxiliar no controle da taxa da evasão escolar.

Figura 14: Ações declaradas pelos alunos evadidos



Fonte: elaborado pela autora

Ainda nesta coluna demonstramos que os evadidos relataram que a escola não fez nenhum contato com eles para conhecer os motivos que os levaram a evadir do curso, o que evidencia que existe a necessidade de desenvolver estratégias para evitar os fatores da evasão.

Figura 15: Contato da escola com os alunos evadidos



Fonte: elaborado pela autora

4.5 Percepção dos alunos sobre o curso

Na quinta coluna apresentamos a percepção dos alunos sobre o curso de Administração. Os alunos evadidos do ano de 2019, bem como os cursantes do segundo módulo do ano de 2020, elencaram os pontos positivos e os pontos negativos sobre o curso. Vale ressaltar que os apontamentos positivos fomentam a equipe gestora, bem como o corpo docente a melhorarem a cada dia suas atividades. No entanto, os pontos negativos servem como alertas para serem repensados e ainda desenvolvidas estratégias para solucionar cada item elencado.

Figura 16: Pontos Positivos e Negativos sobre o curso



Fonte: elaborado pela autora

4.6 Motivos para retornar ou não ao curso

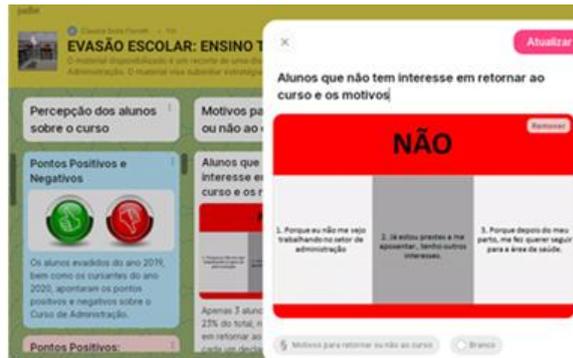
De maneira simples e breve a sexta coluna conta com as declarações dos alunos sobre o desejo em retornar ou não ao curso, bem como as justificativas dessa escolha.

Figura 17: Motivos para retornar ao curso



Fonte: elaborado pela autora

Figura 18: Motivos para não retornar ao curso

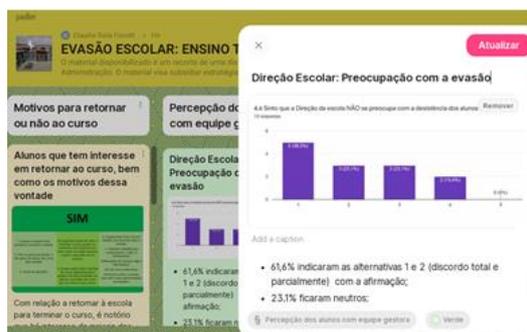


Fonte: elaborado pela autora

4.7 Percepção dos alunos com a equipe gestora

A percepção dos alunos referente à equipe gestora (direção escolar, coordenação pedagógica, coordenação de curso e orientação educacional), foi apresentada na sétima coluna. Para tanto, foram considerados o envolvimento e comprometimento da equipe gestora com o curso e a preocupação com a evasão escolar na percepção dos alunos cursantes no ano 2020. Com base nessas informações é possível identificar o conhecimento ou não dos alunos referentes às atividades desenvolvidas pela equipe gestora.

Figura 19: Direção Escolar



Fonte: elaborado pela autora

Figura 20: Coordenação Pedagógica



Fonte: elaborado pela autora

4.8 Evasão Escolar: como evitar

Ilustramos na oitava e última coluna, a importância do engajamento de todos na unidade escolar para o controle, redução deste fenômeno que vem assolando a educação brasileira, bem como o ensino técnico. Dessa maneira, com base nas declarações dos alunos evadidos e nas percepções dos alunos cursantes, é possível e necessário o empenho de todos da unidade escolar no que concerne ao planejamento e à construção de novas estratégias para enfrentar a evasão escolar.

A esse respeito, Fritsch (2017, p.102) destaca que a partir do conhecimento do impacto que causa a evasão na vida do estudante, “[...]a escola poderá repensar sua prática e criar estratégias que maximizem as chances de o estudante permanecer nos estudos, evitando uma trajetória marcada pelo fracasso escolar”.

Figura 21: Engajamento unidade escolar



Fonte: elaborado pela autora

Para finalizar esta coluna, sugerimos algumas ações que deverão ser discutidas, analisadas e alinhadas nas reuniões de planejamento, curso e área, sendo elas:

Figura 22: Ações sugeridas



Fonte: elaborado pela autora

1ª Análise atual dos alunos cursantes

Propõe analisar o contexto atual dos alunos cursantes da unidade escolar por meio de questionário. Sugere-se que este questionário seja realizado através do *Google Forms*, e disponibilizado para os alunos no início de cada semestre, ou a qualquer momento que se fizer necessário. Neste questionário deverá constar questões sobre a família e trabalho, assim sendo:

Questões sobre a família:

- a) Você colabora na subsistência da sua casa com o seu salário.
- b) Você reside longe da escola.
- c) Atualmente seus pais estão trabalhando ou estão desempregados.

Questões sobre trabalho:

- c) Você está trabalhando atualmente.
- d) Você trabalha mais que 6 horas por dia.
- e) No seu trabalho há necessidade de fazer horas extras frequentemente.
- f) O seu trabalho é longe da escola.

A proposta destas questões vai ao encontro do resultado do trabalho da pesquisa de mestrado, que teve a intenção de conhecer as causas da evasão escolar, bem como subsidiou o desenvolvimento deste Produto Educacional, desta maneira, o fator trabalho foi um dos principais problemas elencados pelos alunos evadidos, seguido de problemas familiares.

2ª Registro e controle da frequência dos alunos semanalmente;

O registro da frequência pelo corpo docente é imprescindível para que seja identificado os alunos que não estão frequentando o curso, podendo ser um possível candidato a evasão. Silva (2019, p.104) enfatiza que “evitar um problema é menos doloroso do que conviver depois que ele surge”.

Ademais, o Regimento Comum (2013) em seus artigos 74 e 75 delibera:

Artigo 74 - Para fins de promoção ou retenção, a frequência terá apuração independente do rendimento.

Artigo 75 - Será exigida a frequência mínima de 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar, considerando o conjunto dos componentes curriculares.

3ª Projeto Acolhimento do aluno

Este projeto visa a interação e integração dos novos alunos com a comunidade escolar, bem como a apresentação da estrutura do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e da unidade escolar, suas diretrizes e regras.

A palavra acolhimento possui diversos significados. Segundo o dicionário online de português significa, “ação ou efeito de acolher; acolhida. Modo de receber ou maneira de ser recebido; consideração. Boa acolhida; hospitalidade. Lugar em que há segurança; abrigo.”

No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica, que favorece a integração dos alunos por meio da direção, coordenação pedagógica, coordenação de curso, orientação educacional e professores, ou seja, toda a comunidade escolar. Dessa forma, além do acolhimento dos alunos, pretende-se com este projeto promover a aproximação da escola com a comunidade escolar para garantir um bom relacionamento entre todos.

4ª Capacitação e orientação ao corpo docente

Importante salientar que os resultados da pesquisa apontam que a qualidade dos professores foi evidenciada como um dos pontos positivos, tanto na percepção dos alunos evadidos como na dos alunos cursantes. No entanto, segundo alguns alunos evadidos, bem como na percepção da equipe gestora, a falta de experiência de alguns professores no componente curricular em que atuam faz com que as aulas sejam pouco motivadoras, o que pode estar associado à dificuldade no

relacionamento com os alunos. Sendo assim, capacitar os professores com práticas interativas de ensino-aprendizagem, bem como investir no aperfeiçoamento profissional no que tange ao trato com os alunos são ações que podem promover um ciclo de melhorias para o curso e, por consequência, reduzir os índices de evasão escolar.

5ª Palestras sobre a área de Administração e orientações sobre mercado de trabalho

Para estímulo e melhor apropriação dos conteúdos por parte dos alunos, sugere-se, ainda, promover palestras sobre a área de Administração, bem como oferecer orientações mais precisas sobre o mercado de trabalho. Entendemos que essas ações podem gerar esclarecimentos e novos aprendizados, trazer maior motivação dos alunos para a permanência no curso, conforme citado pelos evadidos que participaram deste estudo.

6ª Resgatar aluno evadido

Destacamos que esta ação sugerida é complexa, visto que quando os alunos evadem, o contato fica muito difícil, pois acabam desaparecendo sem deixar quaisquer informações sobre as razões de sua desistência. Todavia, é importante enfatizar que a tentativa de trazer novamente esse aluno para os bancos escolares se faz necessária, ou, pelo menos, para entender o motivo da sua evasão. Com tais informações a unidade escolar pode desenvolver ações relacionadas aos motivos assinalados por eles. Entendemos que a atividade de resgatar o aluno envolve esforços da secretaria acadêmica, além da coordenação de curso e da orientação educacional.

Vale enfatizar que as ações aqui propostas, são apenas sugestões para início das reflexões sobre o fenômeno da evasão escolar nos cursos técnico-profissionais de Administração. O alinhamento de novos caminhos, poderão e deverão ser estabelecidos nas reuniões de curso/área, bem como nas reuniões de planejamento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cristiane F. de; SANTOS, Roseli A. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. **The 4th International Congress on University-Industry Cooperation**. Taubaté/SP – Brasil, 2012.

BASTOS, Oliver Guimarães Armando; GOMES, Carlos Francisco Simões. A evasão escolar no Ensino Técnico: entendendo em enfrentando as dificuldades – um estudo de caso do CEFET-RJ. In: X CONGRESSO NACIONAL EM EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 2014. **Anais eletrônicos** [...] agosto de 2014. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0019_0.pdf. Acesso em: 13 out. 2019. 2019.

BRASIL. **Informe estatístico do MEC revela melhoria do rendimento escolar, 1998**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/c.jornal>. Acesso em: 21 out. 2020.

BRASIL. **Portaria Normativa No 17, de 28 de dezembro de 2009**. Brasília: 2009. Disponível em: www.abmes.org.br. Acesso em: 01 set. 2021.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **Os saberes das relações interpessoais e a formação inicial do Coordenador Pedagógico**. 2006.313f. Tese (Doutorado em História). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC-São Paulo, 2006.

CAPES, Grupo de Trabalho. Produção Técnica. **CAPES**, [s. /], p. 1–81, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 01 set. 2021.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA (CEETEPS). CONSELHO DELIBERATIVO. Deliberação CEETEPS Nº 003, DE 18-7-2013. Aprova o Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológico Paula Souza. **Diário Oficial**. Poder Executivo. Seção I. 28 de agosto de 2013. São Paulo, 123(161) -91. Disponível em: <http://www.portal.cps.sp.gov.br/etec/regimento-comum/regimento-comum-2013.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2020.

COELHO, Ana Osorio. **Uso do software Padlet no ensino da língua inglesa: relato de uma experiência com os alunos de uma escola de idiomas**. 2017. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense, Rio de Janeiro, 2017.

Dicio, **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/acolhimento/> acesso em: 14 set. 2021.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Educação profissional e evasão escolar. *In: Encontro Internacional de Pesquisadores de Políticas Educativas 3*. Anais. Porto Alegre: UFRGS, 2008. v.1, p.197-203.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de pesquisa**, v. 41, n. 144, set./dez. 2011.

DORE Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira. Origem Social dos Estudantes como Contraponto à Evasão e à Permanência Escolar nos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional. *In: DORE Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; SILVA, Carlos Eduardo Guerra (org.) Educação profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas*. Belo Horizonte; RIMEPES, 2017. p. 113 – 134.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **Evasão Escolar 2013**. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Educacao/Doutrina/Texto%20Evas%C3%A3o%20Escolar%20\(Luiz%20Antonio%20Miguel%20Ferreira\).doc](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Educacao/Doutrina/Texto%20Evas%C3%A3o%20Escolar%20(Luiz%20Antonio%20Miguel%20Ferreira).doc). Acesso: 27 abr.2021.

FIGUEIREDO, Kim Nay dos Reis Wanderley de Arruda. **Evasão Escolar**: um estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Porto Nacional. 2015. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2015.

FRITSCH, Rosângela. Evasão escolar, Mundo da Escola e do Mercado de Trabalho: O que dizem Jovens do Ensino Médio de Escolas Públicas. *In: DORE Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; SILVA, Carlos Eduardo Guerra (org.) Educação profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas*. Belo Horizonte, MG: RIMEPES, 2017.

GUGELMIN, Lisângela. **Evasão Escolar na educação profissional**: diagnóstico dos cursos técnicos subsequentes do Colégio Estadual de Pato Branco. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação e Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco/PR, 2015.

MARCHESI, Alvaro; GIL, Carlos Hernández. **Fracasso escolar**: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. PADELET: um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual. **Revista Encantar – Educação, Cultura e Sociedade**. Bom Jesus da Lapa, v.2, p.01-11, jan./ dez.2020.

NÓBREGA, Arnóbio Ferreira da. **Um modelo para acompanhamento ubíquo de grupos de aprendizes usando histórico dos contextos**.2016.80f. Dissertação (Mestrado em Computação Aplicada) Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS, 2016.

PINA, Glória Maria Silva. **Evasão Escolar no Curso Técnico em Administração Empresarial e Marketing do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas – CODAI/UFRPE**. 2015. 62f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2015.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 64, n. 147, p. 38-69, maio/ago. 2006.

RIFFEL, Sonia Marmol; MALACARNE, Vilmar. **Evasão Escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina – PR**. 2010. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1996-8.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2020.

ROSA, Alcemir Horácio; AQUINO, Francisco José Alves de. A evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio: um olhar sobre os dois grandes vilões de informação e a falta de identidade do ensino técnico. **Research Society and Development**, 8(7) e40871151, 2019.

RUMBERGER, Russell W. Why students drop out of school. *In*: ORFIED, G. (Org.). **Dropouts in america: confronting the graduation rate crisis**. Cambridge, MA: Harvard Education, 2004.

SANTANA, Andriele Moraes de; ALVES, Cíntia Santana; ANDRADE, Liziane da Silva; ANJOS, Wendell Fren Costa dos. Gestão de Clima e Cultura Organizacional: contribuições na potencialização do ambiente escolar. **Revista Saberes**. Paripiranga (BA), n.8, p. 39-41, maio/junho/agosto 2019.

SILVA, Everton Gomes da. **A evasão escolar na perspectiva docente e discente: um olhar de permanência estudantil em cursos técnico-profissionalizantes (Nível Médio)**. 2019. 257f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação e Comunicação, Universidade Católica de Santos, Santos, 2019.

SOEIRO, Aline Fernanda. **A atuação do tutor presencial no curso de pedagogia UAB/UFSM e sua relação com os processos de ensino-aprendizagem.** 2019. 132f. Dissertação (Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional) – Universidade de Santa Maria, Santa Maria - Rio Grande do Sul, 2019.

ZANIN, Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho. **Abandono e permanência escolar na educação profissional e tecnológica:** olhares de trabalhadores da educação do Instituto Federal de Santa Catarina. 2019. 278 f. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade). Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

APÊNDICE B: CALENDÁRIO ESCOLAR - JULHO À DEZEMBRO 2021

	CALENDÁRIO							DIAS	OBSERVAÇÕES
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB		
JULHO					1 OR	2 NL	3 NL	2	01 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 01 a 05 - Entrega dos Resultados Finais 2º Bimestre. 06 - Fim das Aulas 1º Semestre. 06 - Fim Renovação de Matrícula. 07 - Conselho de Classe Final. 08 - Atribuição de Aulas. 09 - Feriado Estadual (Revolução Constitucionalista). 09 a 20 - Recesso Escolar. 12 a 16 - Matrículas Iniciais. 12 a 16 - Período de Solicitação de Reclassificações Final.
	4	5	6	7 CCNL	8 AA	9 NL	10 NL	2	
	11	12 NL	13 NL	14 NL	15 NL	16 NL	17 NL	0	
	18	19 NL	20 NL	21 RPL	22 PLL	23 PLL	24 NL	3	
	25	26	27	28	29 OR	30	31 NL	5	
AGOSTO	1	2	3	4 OR	5	6	7 NL	5	04 - Reunião da Direção com Representante Discente. 12 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 18 - Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Mestre. 23 - Fim Solicitação de Aproveitamentos. 25 - Reunião da Direção com Servidor-Administrativo. 26 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo.
	8	9	10	11	12 OR	13	14 NL	5	
	15	16	17	18 OR	19	20	21 NL	5	
	22	23	24	25 OR	26 OR	27	28 NL	5	
	29	30	31					2	
SETEMBRO				1	2	3	4 NL	3	06 - Suspensão de Atividades. 07 - Feriado Nacional (Independência do Brasil). 09 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 15 - Reunião do Conselho de Escola. 23 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 28 - Início Entrega dos Resultados Intermediários 1º Bimestre.
	5	6 NL	7 NL	8	9 OR	10	11 NL	3	
	12	13	14	15 OR	16	17	18 NL	5	
	19	20	21	22	23 OR	24	25 NL	5	
	26	27	28	29	30			4	
OUTUBRO						1	2 NL	1	04 - Fim Entrega dos Resultados Intermediários 1º Bimestre. 05 - Encerramento do 1º Bimestre. 06 a 08 - Conselho de Classe Intermediário. 07 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 11 - Suspensão de Atividades. 11 a 15 - Período de Solicitação de Reclassificações Intermediárias. 11 - Divulgação de Resultados do 1º Bimestre.
	3	4	5	6 CCL	7 CCL	8 CCL	9 NL	5	
	10	11 NL	12 NL	13 NL	14 NL	15 NL	16 NL	0	
	17	18	19	20 RPL	21	22	23 NL	5	
	24	25	26	27	28 OR	29 OR	30 NL	5	
31							0		
NOVEMBRO		1 NL	2 NL	3	4	5	6 NL	3	01 - Suspensão de Atividades. 02 - Feriado Nacional (Finados). 11 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 15 - Feriado Nacional (Proclamação da República). 17 - Reunião do Conselho de Escola. 25 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo.
	7	8	9	10	11 OR	12	13 NL	5	
	14	15 NL	16	17 OR	18	19	20 NL	4	
	21	22	23	24	25 OR	26	27 NL	5	
	28	29	30					2	
DEZEMBRO				1	2 OR	3	4 NL	3	02 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 11 - Sábado Letivo referente ao dia 14/10 (quinta-feira). 13 a 20 - Renovação da Matrícula. 13 a 20 - Renovação de Matrícula. 16 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 16 a 20 - Entrega dos Resultados Finais 2º Bimestre. 20 - Fim das Aulas 2º Semestre.
	5	6	7	8	9	10	11	6	
	12	13	14	15	16 OR	17	18 NL	5	
	19	20	21 CCNL	22 AA	23 NL	24 NL	25 NL	1	
	26	27 NL	28 NL	29 NL	30 NL	31 NL		0	

AA	Atribuição de Aulas	NL	Dia Letivo
PL	Reunião de Planejamento	CCNL	Dia não Letivo
RP	Reunião Pedagógica - Não Letivo	CCL	Conselho de Classe - Não Letivo
RPL	Reunião Pedagógica - Letivo	CCL	Conselho de Classe - Letivo
OR	Outras Reuniões - Letivo	ORNL	Outras Reuniões - Não Letivo

Anual	1º Semestre	2º Semestre
Dias Letivos	200	100

_____ de _____ de _____ (carimbo e assinatura do Diretor de Escola)	Homologado em ____/____/____ _____ Supervisor Educacional
--	---